

AJ2LS46

FÁBIO NUNES - 10/11/2010



MULHER espancada pelo marido em Vitória: pesquisa nacional revela que a maioria dos agressores é companheiro da vítima da violência

Mulheres do Estado são as que mais apanham

IBGE aponta o Estado em 1º lugar em agressão no Sudeste. Minas aparece em 2º, São Paulo em 3º, e Rio em 4º lugar no ranking

Isaac Ribeiro

Uma pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que as mulheres do Estado são as que mais apanham na região Sudeste.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domí-

cílios (PNAD), no Espírito Santo, no período de um ano, as mulheres foram as que mais sofreram agressão física. Enquanto os homens representam 1,7%, as mulheres aparecem com 1,9%.

Em segundo aparece Minas Gerais com 1,3% das mulheres e 1,7% dos homens. A cidade mineira é seguida por São Paulo onde 1,2% das mulheres foram agredidas enquanto 1,6% dos homens. O Rio de Janeiro aparece em quarto, com 0,9% de mulheres agredidas, contra 1% dos homens.

Para a realização das pesquisas, feita de 27 de setembro de 2008 a 26 de setembro de 2009, foram ouvidas pessoas acima de 10 anos.

Além do Estado, apenas o Ama-

para, no Norte do País, teve o maior percentual de mulheres que sofreram agressão maior que o percentual dos homens.

Ainda de acordo com a pesquisa, o índice de pessoas que já sofreram agressão física no Estado é de 1,8%, o que representa 53 mil vítimas. É a maior porcentagem do Sudeste, já que a média nacional é de 1,6%.

Em relação à população capixaba acima de 18 anos, 12% dos homens se envolveram em conflito, contra 10,6% de mulheres, no período de cinco anos. A área familiar foi a que mais apresentou conflito na Justiça.

No Estado, o titular da Delegacia de Homicídios e Proteção às Mu-

lheres (DHPM), delegado André Cunha, destacou o pioneirismo do Espírito Santo em instalar uma delegacia que especificamente desse tipo de crime.

“Apesar do Estado ter alcançado números negativos na pesquisa, o governo tem se preocupado com o tema. Estamos apresentando resultados satisfatórios”, disse.

Segundo André, a maioria dos casos de homicídio contra a mulher, está relacionada ao tráfico ou consumo de drogas no Estado.

Em dois meses de funcionamento da DHPM, 37 inquéritos foram abertos. “Cerca de 50% dos casos foram resolvidos e estão aguardando laudos para serem encaminhados à Justiça”, explicou.

Agressão é preocupante

O secretário de Estado da Segurança Pública (Sesp), André Garcia, disse que o Estado está preocupado com os números divulgados pela pesquisa do IBGE.

“Criamos a primeira delegacia de proteção à mulher porque estamos preocupados com o tema. Sabemos que é necessária uma es-

trutura especializada para atender as pessoas vitimadas. Elas precisam receber atendimento adequado”, disse o secretário.

Uma pesquisa divulgada no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelou que em 2009 houve 94 homicídios dolosos (com intenção de matar) a mais que em 2008 no Espírito Santo.

“Os trabalhos que estão sendo realizados pela Sesp ao longo dos anos nos dão a expectativa de reduzir os números de homicídio no Estado esse ano. Levando em consideração que em 2009 foram 2033 homicídios, pretendemos reduzir as mortes em 10%”, disse.

Questionado sobre o dado da pesquisa que aponta que as mulheres do Estado como as mais agredidas do Sudeste, André Garcia disse que a pesquisa relacionou todo o tipo de agressão.

“Empurrão e tapa no rosto não podem ser coibidos somente com a presença da polícia. São tipos de violência cometidos por pessoas que têm proximidade. Há questão social nesse tipo de violência.”



GARCIA quer reduzir violência

RODRIGO GAVINI - 01/12/2010

DADOS DA PESQUISA

Sensação de insegurança

Maioria está insegura na cidade

- > 52,6% declararam que se sentem inseguras na sua cidade
- > 64,8% se sentem seguras no bairro
- > 77,7% disseram se sentir seguras em

KADIDJA FERNANDES - 13/09/2010



HÁ GRADES em 38,1% dos imóveis

seu domicílio

- > A SENSÇÃO DE SEGURANÇA está mais presente entre crianças e adolescentes: das pessoas entre 10 e 15 anos no Espírito Santo, 57,2% sentem-se seguras em sua cidade.
- > 55,7% do total de 1,089 milhão de domicílios particulares permanentes usam dispositivo de segurança
- > GRADE E CORRENTE são as mais comuns (38,1% dos domicílios)
- > 5,5% DOS DOMICÍLIOS usam cachorros para segurança no Estado. Já no restante do País, a média é de 10%.
- > ROUBO E FURTO: pesquisa aponta que de setembro de 2008 a setembro de 2009, 121 mil pessoas foram vítimas de roubo/furto no Estado.

COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego celular das localidades: Apicã - das 21h33min às 23h53min do dia 14/12/2010; Conceição da Barra - das 13h02min do dia 14/12/2010 às 03h37min do dia 15/12/2010; Iúna - das 03h35min às 05h33min do dia 15/12/2010; Mimoso do Sul - das 20h56min do dia 14/12/2010 às 05h20min do dia 15/12/2010; Muqui - das 22h28min do dia 14/12/2010 às 05h15min do dia 15/12/2010; Pinheiros - das 22h34min do dia 14/12/2010 às 03h56min do dia 15/12/2010. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.



Ex-namorado é investigado por morte de garota em clube

Um ex-namorado da adolescente Jeniffer Franquilim da Silva, 16 anos, morta na noite de segunda-feira dentro do Clube Camará, na Serra, prestou depoimento ontem à Polícia Civil como um dos suspeitos do crime.

A polícia chegou até ele ao apurar uma denúncia de que uma casa na rua principal do bairro Camará seria ponto de tráfico de drogas.

No local, foram flagrados o ex-namorado de Jeniffer, assim como um rapaz de 19 anos e Diego Costa dos Santos, da mesma idade.

Apenas este último ficou preso porque estava com uma pistola 765 com três projéteis deflagrados.

Segundo o delegado Arthur Bogoni, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Mulher (DHPM), com o ex da vítima foi apreendido um caderno com recados e poemas de amor feitos por Jeniffer para ele.

“Recebemos denúncias de que a vítima tinha alguma ligação com o tráfico e vamos apurar todos que se relacionavam com ela”, disse o delegado. O nome do ex-namorado da menina não será divulgado porque ele não ficou preso.

Doméstica ferida pelo ex diz que passou 13 dias de terror

A doméstica Geovana Francisca de Miranda, 31 anos, ferida com golpes de estilete pelo ex-marido, o engenheiro agrônomo Luiz Carlos Pôncio Solha, 47, na Espanha, disse que passou 13 dias de terror.

As agressões foram em abril e na manhã de ontem ela chegou a Vitória para depor na Delegacia de Homicídios e Proteção à Mulher, ao delegado André Cunha. Luiz foi preso dia 18 de novembro na Praia da Costa, Vila Velha.

Geovana alega que passou a ser agredida após o acusado ficar desempregado e começar a beber demais. Segundo ela, Luiz chegou à Espanha no dia 24 de março e já no dia seguinte passou a ameaçá-la de morte. Ela foi ferida com o estilete no dia 6 de abril.

FÁBIO NUNES - 19/11/2010



LUIZ CARLOS continua preso